

## TRADUÇÃO ITALIANO-PORTUGUÊS

O NOME DA ROSA – Umberto Eco

Tradução por Larissa Said<sup>1</sup>

Primo giorno	Primeiro dia
Prima	Antes
Dove si arriva ai piedi dell'abbazia e Guglielmo dà prova di grande acume	Onde se chega ao pé da abadia e Guglielmo mostra grande perspicácia
Era una bella mattina di fine novembre. Nella notte aveva nevicato un poco, ma il terreno era coperto di un velo fresco non più alto di tre dita. Al buio, súbito dopo laudi, avevamo ascoltato la messa in un villaggio a valle. Poi ci eravamo messi in viaggio verso le montagne, allo spuntar del sole.	Era uma linda manhã de final de novembro. Durante a noite havia nevado um pouco, mas o chão estava coberto por um véu fresco de não mais que três dedos de profundidade. No escuro, logo após as laudes, ouvimos a missa numa aldeia no vale. Depois partimos em viagem para as montanhas, ao nascer do sol.
Come ci inerpicavamo per il sentiero scosceso che si snodava intorno al monte, vidi l'abbazia. Non mi stupirono di essa le mura che la cingevano da ogni lato, simili ad altre che vidi in tutto il mondo cristiano, ma la mole di quello che poi appresi essere l'Edificio. Era questa una costruzione ottagonale che a distanza appariva come un tetragono (figura perfettissima che esprime la saldezza e l'imprendibilità della Città di Dio), i cui lati meridionali si ergevano sul pianoro dell'abbazia, mentre quelli settentrionali sembravano crescere dalle falde stesse del monte, su cui s'innervavano a strapiombo. Dico che in certi punti, dal basso, sembrava che la roccia si prolungasse verso il cielo, senza soluzione di tinte e di materia, e diventasse a un certo punto mastio e torrione (opera di giganti che avessero gran familiarità e con la terra e col cielo). Tre ordini di finestre dicevano il ritmo trino della sua sopraelevazione, così che ciò che era fisicamente quadrato sulla terra, era spiritualmente triangolare nel cielo. Nell'appressarvici maggiormente, si capiva che la forma quadrangolare generava, a ciascuno dei suoi angoli, un torrione eptagonale, di cui	Enquanto subíamos o caminho íngreme que contornava a montanha, avistei a abadia. O que me surpreendeu não foram os muros que o cercavam por todos os lados, semelhantes a outros que vi em todo o mundo cristão, mas o tamanho do que mais tarde descobri ser o Edifício. Tratava-se de uma construção octogonal que à distância parecia um tetrágono (figura perfeitíssima que exprime a solidez e a imprevisibilidade da Cidade de Deus), cujos lados sul erguiam-se no planalto da abadia, enquanto os lados norte pareciam crescer a partir de as próprias encostas da montanha, nas quais inervavam saliências. Digo que em certos pontos, visto de baixo, parecia que a rocha se estendia para o céu, sem solução de cores e materiais, e a certo ponto se transformava em torre de menagem (obra de gigantes que conheciam tanto a terra quanto o céu). Três fileiras de janelas ditavam o ritmo trino de sua superelevação, de modo que o que era fisicamente quadrado na terra era espiritualmente triangular no céu. Ao nos aproximarmos, entendemos que a forma quadrangular gerava, em cada um de seus vértices, uma torre heptagonal, da qual

<sup>1</sup> Tradutora, revisora e redatora. Contato: [larissacorretora@gmail.com](mailto:larissacorretora@gmail.com) / +55 31 9 9321 6342

<p>cinque lati si protendevano all'esterno - quattro dunque degli otto lati dell'ottagono maggiore generando quattro eptagoni minori, che all'esterno si manifestavano come pentagoni. E non è chi non veda l'ammirevole concordia di tanti numeri santi, ciascuno rivelante un sottilissimo senso spirituale. Otto il numero della perfezione d'ogni tetragono, quattro il numero dei vangeli, cinque il numero delle zone del mondo, sette il numero dei doni dello Spirito Santo. Per la mole, e per la forma, l'Edificio mi apparve come più tardi avrei visto nel sud della penisola italiana Castel Ursino o Castel dal Monte, ma per la posizione inaccessibile era di quelli più tremendo, e capace di generare timore nel viaggiatore che vi si avvicinasse a poco a poco. E fortuna che, essendo una limpidissima mattinata invernale, la costruzione non mi apparve quale la si vede nei giorni di tempesta.</p>	<p>cinco lados se projetavam para fora - quatro portanto dos oito lados do octógono maior gerando quatro heptágonos menores, que, na parte externa, se manifestavam como pentágonos. E não há quem não veja a admirável harmonia de tantos números sagrados, cada um revelando um significado espiritual sutilíssimo. Oito é o número da perfeição de cada tetragono, quatro é o número dos evangelhos, cinco é o número das áreas do mundo, sete é o número dos dons do Espírito Santo. Pela sua dimensão e forma, o edifício me apareceu como mais tarde veria o Castel Ursino ou o Castel dal Monte no sul da península italiana, mas, pela sua posição inacessível, era o mais terrível deles, capaz de gerar medo no viajante que se aproximava pouco a pouco. E, felizmente, como era uma manhã de inverno claríssima, a construção não me pareceu como se vê em dias de tempestade.</p>
<p>Non dirò comunque che essa suggerisse sentimenti di giocondità. Io ne trassi spavento, e una inquietudine sottile. Dio sa che non erano fantasmi dell'animo mio immaturo, e che rettamente interpretavo indubitabili presagi iscritti nella pietra, sin dal giorno che i giganti vi posero mano, e prima che la illusa volontà dei monaci ardisse consacrarla alla custodia della parola divina.</p>	<p>Contudo, não direi que sugeriria sentimentos de alegria. Fiquei assustado e um pouco inquieto. Deus sabe que não eram fantasmas da minha alma imatura, e que interpretei corretamente presságios indubitáveis escritos na pedra, desde o dia em que os gigantes colocaram a mão sobre ela, e antes que a vontade iludida dos monges ousasse consagrá-la à custódia da palavra divina.</p>
<p>Mentre i nostri muletti arrancavano per l'ultimo tornante della montagna, là dove il cammino principale si diramava a trivio, generando due sentieri laterali, il mio maestro si arrestò per qualche tempo, guardandosi intorno ai lati della strada, e sulla strada, e sopra la strada, dove una serie di pini sempreverdi formava per un breve tratto un tetto naturale, canuto di neve.</p>	<p>Enquanto nossas empilhadeiras avançavam pela última curva da montanha, onde o caminho principal se ramificava em uma encruzilhada, gerando dois caminhos laterais, meu professor parou por algum tempo, olhando ao redor da estrada, e a estrada, e acima da estrada, onde uma série de pinheiros perenes formava, por um curto trecho, um telhado natural, branco de neve.</p>
<p>“Abbazia ricca,” disse. “All'Abate piace apparire bene nelle pubbliche occasioni.”</p>	<p>- Rica abadia - disse ele. - O Abade gosta de ter uma boa aparência em ocasiões públicas.</p>
<p>Abituato come ero a sentirlo fare le più singolari affermazioni, non lo interrogai. Anche perché, dopo un altro tratto di</p>	<p>Habitado como estava a ouvi-lo fazer as declarações mais singulares, não o questioneei. Até porque, depois de mais um</p>

<p>strada, udimmo dei rumori, e a una svolta apparve un agitato manipolo di monaci e di famigli. Uno di essi, come ci vide, ci venne incontro con molta urbanità:</p>	<p>trecho de estrada, ouvimos alguns ruídos, e numa curva apareceu um grupo agitado de monges e familiares. Um deles, ao nos ver, aproximou-se de nós com muita civilidade:</p>
<p>“Benvenuto signore,” disse, “e non vi stupite se immagino chi siete, perché siamo stati avvertiti della vostra visita. Io sono Remigio da Varagine, il cellario del monastero. E se voi siete, come credo, frate Guglielmo da Bascavilla, l'Abate dovrà esserne avvisato. Tu,” ordinò rivolto a uno del seguito, “risali ad avvertire che il nostro visitatore sta per entrare nella cinta!”</p>	<p>- Bem-vindo, senhor - disse ele - e não se surpreenda se eu adivinhar quem você é, pois fomos notificados de sua visita. Sou Remigio da Varagine, o despenseiro do mosteiro. E se você é, como creio, o Irmão Guilherme de Bascavilla, o Abade deve ser avisado. Você - ordenou ele, voltando-se para um de seus acompanhantes - volte e avise que nosso visitante está prestes a entrar no recinto!</p>
<p>“Vi ringrazio, signor cellario,” rispose cordialmente il mio maestro, “e tanto più apprezzo la vostra cortesia in quanto per salutarmi avete interrotto l'inseguimento. Ma non temete, il cavallo è passato di qua e si è diretto per il sentiero di destra. Non potrà andar molto lontano perché, arrivato al deposito dello strame, dovrà fermarsi. E' troppo intelligente per buttarsi lungo il terreno scosceso...”</p>	<p>- Agradeço-lhe, senhor despenseiro - respondeu meu mestre cordialmente - e aprecio sua cortesia ainda mais porque, para me cumprimentar, você interrompeu a perseguição. Mas não se preocupe, o cavalo passou por aqui e seguiu para o caminho da direita. Ele não poderá ir muito longe porque, ao chegar ao depósito de lixo, terá que parar. Ele é esperto demais para se jogar em terreno íngreme...</p>
<p>“Quando lo avete visto?” domandò il cellario.</p>	<p>- Quando você o viu? - perguntou o despenseiro.</p>
<p>“Non l'abbiamo visto affatto, non è vero Adso?” disse Guglielmo volgendosi verso di me con aria divertita. “Ma se cercate Brunello, l'animale non può che essere là dove io ho detto.”</p>	<p>- Não o vimos, não é Adso? - Guglielmo disse, virando-se para mim com um olhar divertido. - Mas se você está procurando Brunello, o animal só pode estar onde eu disse.</p>
<p>Il cellario esitò. Guardò Guglielmo, poi il sentiero, e infine domandò:</p>	<p>O despenseiro hesitou. Olhou para Guglielmo, depois para o caminho, e, por fim, perguntou:</p>
<p>“Brunello? Come sapete?”</p>	<p>- Brunello? Como você sabe?</p>
<p>“Suvvia,” disse Guglielmo, “è evidente che state cercando Brunello, il cavallo preferito dall'Abate, il miglior galoppatore della vostra scuderia, nero di pelo, alto cinque piedi, dalla coda sontuosa, dallo zoccolo piccolo e rotondo ma dal galoppo assai regolare; capo minuto, orecchie sottili ma occhi grandi. E' andato a destra, vi dico, e affrettatevi, in ogni caso.”</p>	<p>- Ora, vamos - disse Guilherme - é evidente que você está procurando Brunello, o cavalo favorito do Abade, o melhor galope de seu estábulo, de pelos pretos, um metro e meio de altura, uma cauda suntuosa, um casco pequeno e redondo, mas galope muito rápido, regular; cabeça pequena, orelhas finas, mas olhos grandes. Foi para a direita, eu lhe digo, e apresse-se, de qualquer forma.</p>
<p>Il cellario ebbe un momento di esitazione, poi fece un segno ai suoi e si gettò giù per</p>	<p>O despenseiro hesitou por um momento, depois fez sinal aos seus homens e correu</p>

<p>il sentiero di destra, mentre i nostri muli riprendevano a salire. Mentre stavo per interrogare Guglielmo, perché ero morso dalla curiosità, egli mi fece cenno di attendere: e infatti pochi minuti dopo udimmo grida di giubilo, e alla svolta del sentiero riapparvero monaci e famigli riportando il cavallo per il morso. Ci passarono di fianco continuando a guardarci alquanto sbalorditi e ci precedettero verso l'abbazia. Credo anche che Guglielmo rallentasse il passo alla sua cavalcatura per permettere loro di raccontare quanto era accaduto. Infatti avevo avuto modo di accorgermi che il mio maestro, in tutto e per tutto uomo di altissima virtù, indulgeva al vizio della vanità quando si trattava di dar prova del suo acume e, avendone già apprezzato le doti di sottile diplomatico, capii che voleva arrivare alla meta preceduto da una solida fama di uomo sapiente.</p>	<p>pelo caminho da direita, enquanto as nossas mulas recomeçavam a subir. Quando eu estava prestes a interrogar Guglielmo, porque estava cheio de curiosidade, ele me fez sinal para esperar: e de fato, alguns minutos depois ouvimos gritos de júbilo, e, na curva do caminho, monges e servos reapareceram, trazendo o cavalo de volta para o pouco. Passaram por nós, continuando a olhar-nos bastante espantados, e precederam-nos em direção à abadia. Acredito também que Guglielmo diminuiu o passo de sua montaria para permitir que eles contassem o que havia acontecido. Na verdade, tive a oportunidade de perceber que meu mestre, em todos os aspectos um homem da mais alta virtude, entregava-se ao vício da vaidade quando se tratava de demonstrar sua perspicácia e, já tendo apreciado suas habilidades como diplomata sutil, eu compreendi que queria chegar ao destino precedido de uma sólida reputação de sábio.</p>
<p>“E ora ditemi,” alla fine non seppi trattenermi, “come avete fatto a sapere?”</p>	<p>- E agora me diga - eu finalmente não consegui me conter - como você sabia?</p>
<p>“Mio buon Adso,” disse il maestro. “E' tutto il viaggio che ti insegno a riconoscere le tracce con cui il mondo ci parla come un grande libro. Alano delle Isole diceva che</p>	<p>- Meu bom Adso - disse o mestre - É todo o percurso que ensina a reconhecer os vestígios com que o mundo nos fala como um grande livro. Alano das Ilhas disse que</p>
<p><i>omnis mundi creatura</i></p>	<p><i>omnis mundi creatura</i></p>
<p><i>quasi liber et pictura</i></p>	<p><i>quasi liber et pictura</i></p>
<p><i>nobis est in speculum</i></p>	<p><i>nobis est in speculum</i></p>
<p>e pensava alla inesausta riserva di simboli con cui Dio, attraverso le sue creature, ci parla della vita eterna. Ma l'universo è ancor più loquace di come pensava Alano e non solo parla delle cose ultime (nel qual caso lo fa sempre in modo oscuro) ma anche di quelle prossime, e in questo è chiarissimo. Quasi mi vergogno a ripeterti quel che dovresti sapere. Al trivio, sulla neve ancora fresca, si disegnavano con molta chiarezza le impronte degli zoccoli di un cavallo, che puntavano verso il sentiero alla nostra sinistra. A bella e uguale distanza l'uno dall'altro, quei segni</p>	<p>e pensou na reserva inesgotável de símbolos com os quais Deus, através das suas criaturas, nos fala da vida eterna. Mas o universo é ainda mais falante do que Alano pensava e não fala apenas das últimas coisas (nesse caso o faz sempre de forma obscura), mas também das próximas, e nisso é muito claro. Tenho quase vergonha de lhe dizer o que você deveria saber. No cruzamento, na neve ainda fresca, eram bem visíveis as marcas dos cascos de um cavalo, apontando para o caminho à nossa esquerda. A uma distância agradável e igual uma da outra,</p>

<p>dicevano che lo zoccolo era piccolo e rotondo, e il galoppo di grande regolarità - così che ne dedussi la natura del cavallo, e il fatto che esso non correva disordinatamente come fa un animale imbizzarrito. Là dove i pini formavano come una tettoia naturale, alcuni rami erano stati spezzati di fresco giusto all'altezza di cinque piedi. Uno dei cespugli di more, là dove l'animale deve aver girato per infilare il sentiero alla sua destra, mentre fieramente scuoteva la sua bella coda, tratteneva ancora tra gli spini dei lunghi crini nerissimi... Non mi dirai infine che non sai che quel sentiero conduce al deposito dello strame, perché salendo per il tornante inferiore abbiamo visto la bava dei detriti scendere a strapiombo ai piedi del torrione meridionale, bruttando la neve; e così come il trivio era disposto, il sentiero non poteva che condurre in quella direzione.”</p>	<p>essas marcas indicavam que o casco era pequeno e redondo e o galope de grande regularidade - de modo que deduzi a natureza do cavalo e o fato de que ele não corria desordenadamente como um animal furioso. Onde os pinheiros formavam uma espécie de copa natural, alguns galhos haviam sido quebrados recentemente, com apenas um metro e meio de altura. Um dos arbustos de amoras, onde o animal deve ter se virado para entrar no caminho à sua direita, enquanto balançava orgulhosamente a sua bela cauda, ainda segurava entre os espinhos uns pelos longos pretíssimos... Por fim, não me diga que você não sabe que aquele caminho leva ao depósito de lixo, porque, ao subirmos a curva inferior, vimos o lodo de detritos descendo verticalmente até o sopé da torre sul, manchando a neve; e, como a encruzilhada foi arranjada, o caminho só poderia levar naquela direção.</p>
<p>“Sì,” dissi, “ma il capo piccolo, le orecchie aguzze, gli occhi grandi...”</p>	<p>- Sim - eu disse - mas a cabeça pequena, as orelhas pontudas, os olhos grandes...</p>
<p>“Non so se li abbia, ma certo i monaci lo credono fermamente. Diceva Isidoro di Siviglia che la bellezza di un cavallo esige «ut sit exiguum caput et siccum prope pelle ossibus adhaerente, aures breves et argutae, oculi magni, nares patulae, erecta cervix, coma densa et cauda, unguarum soliditate fixa rotunditas». Se il cavallo di cui ho inferito il passaggio non fosse stato davvero il migliore della scuderia, non spiegheresti perché a inseguirlo non sono stati solo gli stallieri, ma si è incomodato addirittura il cellario. E un monaco che considera un cavallo eccellente, al di là delle forme naturali, non può non vederlo così come le auctoritates glielo hanno descritto, specie se,» e qui sorrise con malizia al mio indirizzo, «è un dotto benedettino...»”.</p>	<p>- Não sei se ele os possui, mas os monges certamente acreditam firmemente nisso. Isidoro de Sevilha dizia que a beleza de um cavalo exige «ut sit exiguum caput et siccum prope pelle ossibus adhaerente, aures brevis et argutae, oculi magni, nares patulae, erecta colo, coma denso et cauda, unguarum solidatate fixa rotunditas». Se o cavalo cuja passagem inferi não fosse realmente o melhor do estábulo, você não explicaria por que não foram apenas os cavaleiros que o perseguiram, mas até mesmo o despenseiro que se incomodou. E um monge que considera um cavalo excelente, para além das suas formas naturais, não pode deixar de vê-lo tal como os auctoritates o descreveram, especialmente se - e aqui ele sorriu maliciosamente para mim - ele é um beneditino erudito....</p>
<p>“Va bene,” dissi, “ma perché Brunello?”</p>	<p>- Tudo bem - eu disse - mas por que Brunello?</p>
<p>“Che lo Spirito Santo ti dia più sale in zucca di quel che hai, figlio mio!” esclamò il maestro. “Quale altro nome gli avresti</p>	<p>- Que o Espírito Santo lhe dê mais sal do que você tem, meu filho! - exclamou o mestre - Que outro nome você lhe daria se</p>

<p>dato se persino il grande Buridano, che sta per diventare rettore a Parigi, dovendo parlare di un bel cavallo, non trovò nome più naturale?”</p>	<p>até o grande Buridano, que está prestes a se tornar reitor de Paris, tendo que falar de um lindo cavalo, não consegui encontrar um nome mais natural?</p>
<p>Così era il mio maestro. Non soltanto sapeva leggere nel gran libro della natura, ma anche nel modo in cui i monaci leggevano i libri della scrittura, e pensavano attraverso di quelli. Dote che, come vedremo, gli doveva tornar assai utile nei giorni che sarebbero seguiti. La sua spiegazione inoltre mi parve a quel punto tanto ovvia che l'umiliazione per non averla trovata da solo fu sopraffatta dall'orgoglio di esserne ormai partecipe e quasi mi congratulai con me stesso per la mia acutezza. Tale è la forza del vero che, come il bene, è diffusivo di sé. E sia lodato il nome santo del nostro signore Gesù Cristo per questa bella rivelazione che ebbi.</p>	<p>Assim era meu professor. Ele não só sabia ler o grande livro da natureza, mas também a maneira como os monges liam os livros escritos e refletiam sobre eles. Um presente que, como veremos, lhe seria muito útil nos dias que se seguiram. Sua explicação também me impressionou naquele ponto tão óbvio que a humilhação de não o ter encontrado foi esmagada pelo orgulho de agora fazer parte dele e quase me felicitei pela minha acuidade. Tal é a força da verdade que, como o bem, é autodifusora. E louvado seja o santo nome de nosso senhor Jesus Cristo por esta bela revelação que tive.</p>
<p>Ma riprendi le fila, o mio racconto, ché questo monaco senescente si attarda troppo nei marginalia. Di' piuttosto che arrivammo al grande portale dell'abbazia, e sulla soglia stava l'Abate a cui due novizi sorreggevano una bacinella d'oro colma d'acqua. E come fummo discesi dai nostri animali, egli lavò le mani a Guglielmo, poi lo abbracciò baciandolo sulla bocca e dandogli il suo santo benvenuto, mentre il cellario si occupava di me.</p>	<p>Mas siga o fio da meada, ou minha história, porque esse monge senescente permanece muito tempo na marginalia. Digamos antes que chegamos ao grande portal da abadia, e na soleira estava o Abade com dois noviços segurando uma bacia dourada cheia de água. E, ao descermos dos nossos animais, ele lavou as mãos de Guglielmo, depois o abraçou, o beijou na boca e deu-lhe as suas santas boas-vindas, enquanto o despenseiro cuidava de mim.</p>
<p>“Grazie Abbone,” disse Guglielmo, “è per me una gioia grande mettere piede nel monastero della magnificenza vostra, la cui fama ha valicato queste montagne. Io vengo come pellegrino nel nome di Nostro Signore e come tale voi mi avete reso onore. Ma vengo anche a nome del nostro signore su questa terra, come vi dirà la lettera che vi consegno, e anche a suo nome vi ringrazio per la vostra accoglienza.”</p>	<p>- Obrigado, Abo - disse Guilherme - é uma grande alegria para mim pisar no mosteiro de sua magnificência, cuja fama atravessou estas montanhas. Venho como peregrino em nome de Nosso Senhor e como tal você me honrou. Mas também venho a esta terra em nome de nosso senhor, como lhe dirá a carta que entrego a você, e também em nome dele agradeço a sua recepção.</p>
<p>L'Abate prese la lettera coi sigilli imperiali e disse che in ogni caso la venuta di Guglielmo era stata preceduta da altre missive di suoi confratelli (dappoiché, mi dissi io con un certo orgoglio, è difficile</p>	<p>O Abade pegou a carta com os selos imperiais e disse que de qualquer forma a chegada de Guglielmo tinha sido precedida de outras cartas de seus irmãos (pois, disse a mim mesmo com certo</p>

<p>cogliere un abate benedettino di sorpresa), poi pregò il cellario di condurci ai nostri alloggiamenti, mentre gli stallieri ci prendevano le cavalcature. L'Abate si ripromise di visitarci più tardi quando ci fossimo rifocillati, ed entrammo nella grande corte dove gli edifici dell'abbazia si estendevano lungo tutto il dolce pianoro che smussava in una morbida conca - o alpe - la sommità del monte.</p>	<p>orgulho, é difícil pegar de surpresa um abade beneditino), depois pediu ao despenseiro que nos levasse aos nossos alojamentos, enquanto os cavaleiros levavam as nossas montarias. O Abade prometeu nos visitar mais tarde, quando nos refrescássemos, e entramos no grande pátio, onde os edifícios da abadia se estendem ao longo de todo o planalto suave que contornava o topo da montanha até um vale suave - ou alpe.</p>
<p>Della disposizione dell'abbazia avrò occasione di dire più volte, e più minutamente. Dopo il portale (che era l'unico varco nelle mura di cinta) si apriva un viale alberato che conduceva alla chiesa abbaziale. A sinistra del viale si stendeva una vasta zona di orti e, come poi seppi, il giardino botanico, intorno ai due edifici dei balnea e dell'ospedale ed erboristeria, che costeggiavano la curva delle mura. Sul fondo, a sinistra della chiesa, si ergeva l'Edificio, separato dalla chiesa da una spianata coperta di tombe. Il portale nord della chiesa guardava il torrione sud dell'Edificio, che offriva frontalmente agli occhi del visitatore il torrione occidentale, quindi a sinistra si legava alle mura e sprofondava turrato verso l'abisso, su cui si protendeva il torrione settentrionale, che si vedeva di sghimbescio. A destra della chiesa si stendevano alcune costruzioni che le stavano a ridosso, e intorno al chiostro: certo il dormitorio, la casa dell'Abate e la casa dei pellegrini a cui eravamo diretti e che raggiungemmo traversando un bel giardino. Sul lato destro, al di là di una vasta spianata, lungo le mura meridionali e continuando a oriente dietro la chiesa, una serie di quartieri colonici, stalle, mulini, frantoi, granai e cantine, e quella che mi parve essere la casa dei novizi. La regolarità del terreno, appena ondulato, aveva permesso agli antichi costruttori di quel luogo sacro di rispettare i dettami dell'orientamento, meglio di quanto avrebbero potuto pretendere Onorio Augustoduniense o Guglielmo Durando.</p>	<p>Terei a oportunidade de falar várias vezes e com mais detalhes sobre o traçado da abadia. Depois do portal (que era a única abertura nas muralhas envolventes), havia uma avenida arborizada que conduzia à igreja abacial. À esquerda da avenida, havia uma vasta área de hortas e, como soube mais tarde, o jardim botânico, em torno dos dois edifícios das termas e do hospital e da ervanária, que se estendia ao longo da curva das paredes. Ao fundo, à esquerda da igreja, ficava o Edifício, separado da igreja por uma esplanada coberta de túmulos. O portal norte da igreja ficava voltado para a torre sul do Edifício, que oferecia frontalmente aos olhos do visitante a torre oeste, depois à esquerda ligava-se às paredes e afundava com os seus torreões em direção ao abismo, sobre o qual se erguia a torre norte, saliente, que poderia ser vista em segundo plano. À direita da igreja, havia alguns edifícios que lhe ficavam próximos, e em volta do claustro: certamente o dormitório, a casa do Abade e a casa dos peregrinos, para onde nos dirigíamos e à qual chegávamos atravessando um belo jardim. Do lado direito, para lá de uma vasta esplanada, ao longo das muralhas ao sul e continuando em direção ao leste, atrás da igreja, uma série de alojamentos agrícolas, estábulos, moinhos, moinhos de óleo, celeiros e adegas, e o que me pareceu ser a casa dos novícios. A regularidade do terreno, ligeiramente ondulado, permitiu aos antigos construtores daquele local sagrado respeitar os ditames da orientação, melhor</p>

	do que Onorio Augustoduniense ou Guglielmo Durando poderiam esperar.
<p>Dalla posizione del sole in quell'ora del giorno, mi avvidi che il portale si apriva perfettamente a occidente, così che il coro e l'altare fossero rivolti a oriente; e il sole di buon mattino poteva sorgere risvegliando direttamente i monaci nel dormitorio e gli animali nelle stalle. Non vidi abbazia più bella e mirabilmente orientata, anche se in seguito conobbi San Gallo, e Cluny, e Fontenay, e altre ancora, forse più grandi ma meno proporzionate. Diversamente dalle altre, questa si segnalava però per la mole incommensurabile dell'Edificio. Non avevo l'esperienza di un maestro muratore, ma mi avvidi subito che esso era molto più antico delle costruzioni che lo attorniavano, nato forse per altri scopi, e che l'insieme abbaziale gli si era disposto intorno in tempi posteriori, ma in modo che l'orientamento della grande costruzione si adeguasse a quello della chiesa, o questa a quello. Perché l'architettura è tra tutte le arti quella che più arditamente cerca di riprodurre nel suo ritmo l'ordine dell'universo, che gli antichi chiamavano kosmos, e cioè ornato, in quanto è come un grande animale su cui rifulge la perfezione e la proporzione di tutte le sue membra. E sia lodato il Creatore Nostro che, come dice Agostino, ha stabilito tutte le cose in numero, peso e misura.</p>	<p>Pela posição do sol naquela hora do dia, notei que o portal se abria perfeitamente para oeste, de modo que o coro e o altar ficavam voltados para leste; e o sol da manhã poderia nascer diretamente despertando os monges no dormitório e os animais nos estábulos. Nunca vi abadia mais bela ou mais admiravelmente orientada, embora mais tarde tenha conhecido San Gallo, e Cluny, e Fontenay, e outras ainda, talvez maiores, mas menos proporcionais. Ao contrário dos outros, esta se notabilizou pela imensurável dimensão do Edifício. Não tinha a experiência de um mestre pedreiro, mas percebi imediatamente que ele era muito mais antigo que as construções que o rodeavam, talvez criados para outros fins, e que o complexo da abadia fora disposto em épocas posteriores, mas de modo que a orientação da grande construção se adequasse à da igreja, ou esta àquela. Porque a arquitetura é entre todas as artes a que mais ousadamente tenta reproduzir no seu ritmo a ordem do universo, que os antigos chamavam <i>kosmos</i>, isto é, adornado, pois é como um grande animal sobre o qual brilha a perfeição e a proporção de todos os seus membros. E louvado seja o Nosso Criador que, como diz Agostino, estabeleceu todas as coisas em número, peso e medida.</p>